

Grupo Energisa

Apresentação Institucional e Financeira
Exercício 2009



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Apresentação



1. Grupo Energisa
2. Aspectos Operacionais
3. Aspectos Financeiros
4. Regulatório
5. Estratégia Financeira



1. Grupo Energisa



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Energisa: 105 anos de história



- Área: 91.180 Km²
- Consumidores: 2.253 mil
- Demanda Cativa (GWh): 6.593
- Receita Bruta (R\$ MM): 2.640
- Capacidade de Geração: 8 MW



- Área: 1.789 Km²
- Consumidores: 161 mil
- Demanda Cativa (GWh): 555
- Receita Bruta (R\$ MM): 172



- Área: 54.595 Km²
- Consumidores: 1.059 mil
- Demanda Cativa (GWh): 2.678
- Receita Bruta (R\$ MM): 1.095



- Área: 17.465 Km²
- Consumidores: 570 mil
- Demanda Cativa (GWh): 1.990
- Receita Bruta (R\$ MM): 686



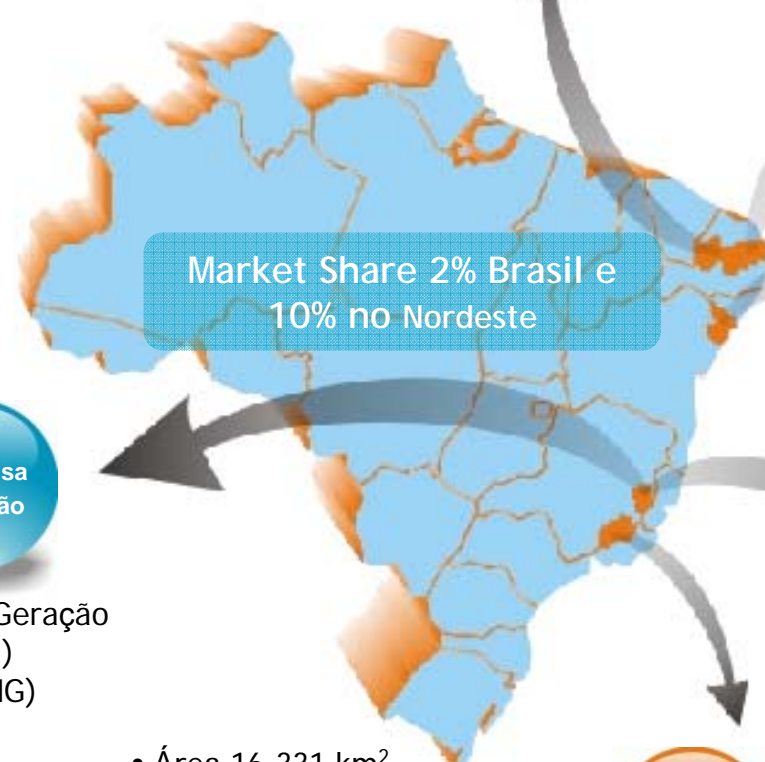
- Área 1.000 km²
- Consumidores: 91 mil
- Demanda Cativa (GWh): 316
- Receita Bruta (R\$ MM): 130
- Capacidade de Geração: 8 MW



- Área 16.331 km²
- Consumidores: 371 mil
- Demanda Cativa (GWh): 1.054
- Receita Bruta (R\$ MM): 508



- Projetos de Geração
- 4 Eólicas (RN)
- 9 PCHs (RJ, MG)
- 227 MW

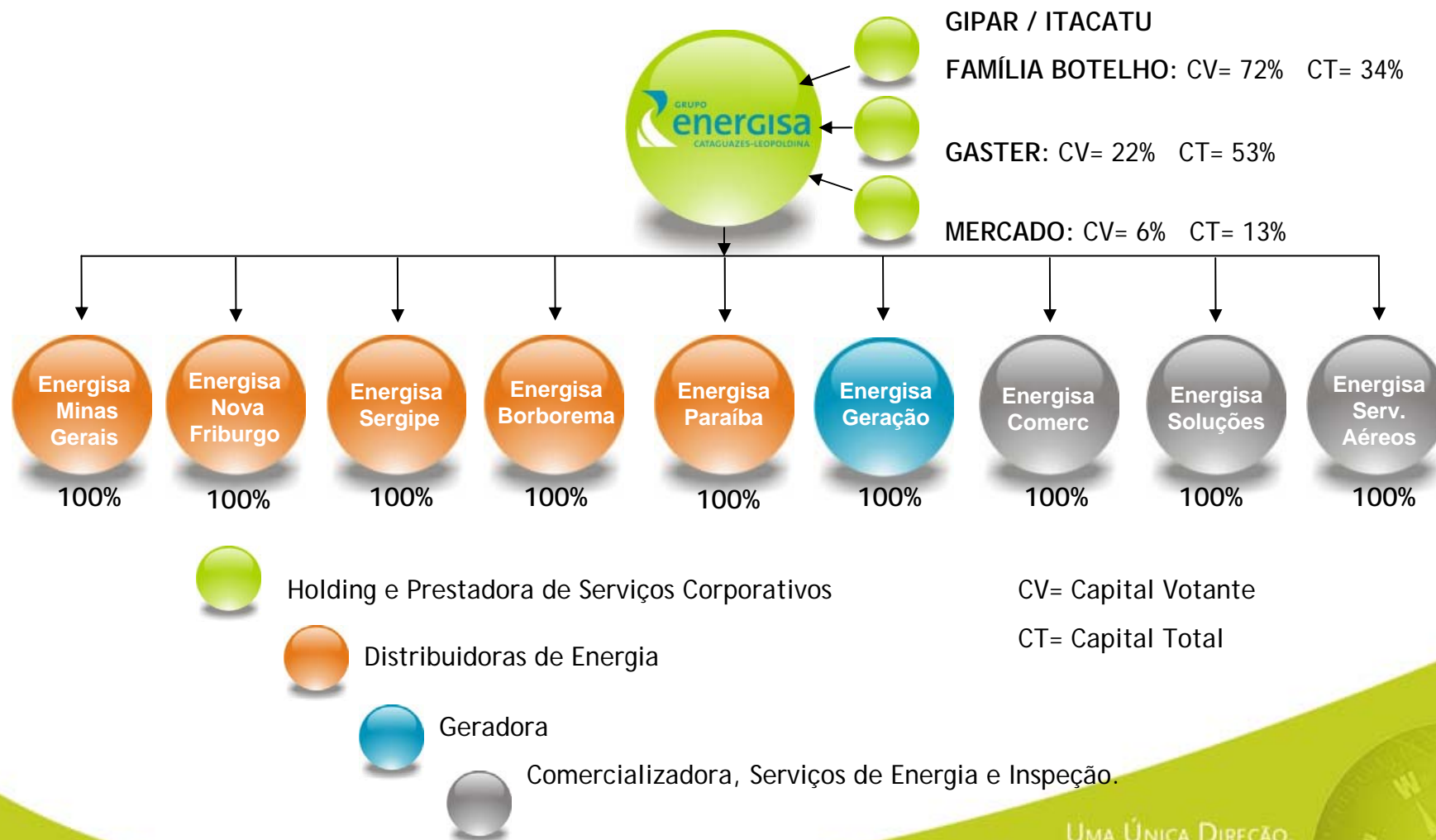


Market Share 2% Brasil e 10% no Nordeste



Estrutura Societária

- ✓ Eficiência Societária: estrutura horizontal, sem diluição de resultados e fluxo de caixa;
- ✓ Processo de incorporação de ações concluído. Permitiu à Energisa S/A deter 100% das ações de suas distribuidoras.



Destques Financeiros de 2009

- ✓ Receita Operacional Bruta: R\$ 2.640 milhões (7,2% acima de 2008);
- ✓ EBITDA Ajustado (*): R\$ 552 milhões (-8,0% em relação a 2008);
- ✓ Despesa Financeira Líquida: R\$ 4 milhões (R\$ 200 milhões em 2008);
- ✓ Lucro Líquido: R\$ 250 milhões (137,8% acima de 2008);
- ✓ Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras: R\$ 716 milhões, 17% acima do saldo de 31/12/08;
- ✓ Dívida Total Líquida: R\$ 1.122 milhões (2,0% menor que 31/12/08);
- ✓ Dívida Total Líquida / EBITDA Ajustado: 2,0 vezes;
- ✓ Prazo Médio das Dívidas: 5,5 anos; e
- ✓ Perdas de Energia: redução de 0,4 ponto percentual sobre 2008, situando-se em 13,0 %. Destaque para a Energisa Paraíba que alcançou seu menor nível histórico, 17,5%, com redução de 0,6 ponto percentual sobre 2008.

(*) EBITDA ajustado: Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.

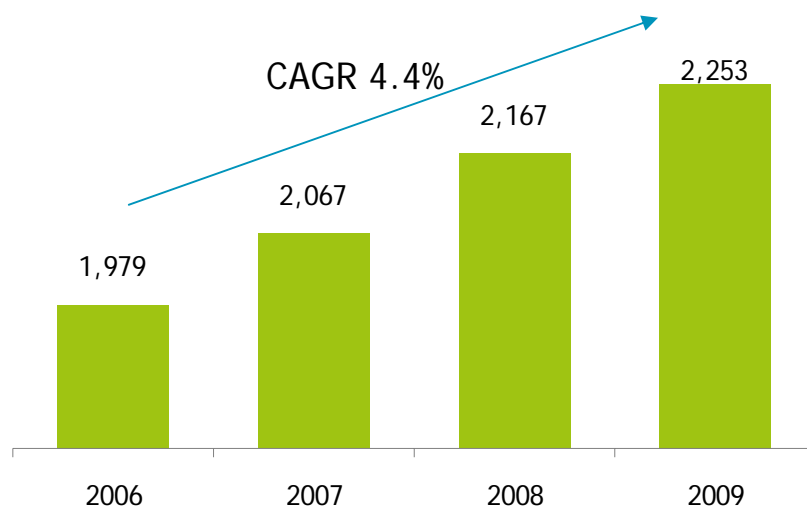


2. Aspectos Operacionais

Base de Consumidores

- ✓ Crescimento relevante e sustentado, característica de regiões menos desenvolvidas;
- ✓ 117 mil domicílios já ligados até 2009 (89%) pelo programa “Luz para Todos”, devendo atingir a meta de 131 mil ligações até 2010.

Número de Consumidores (mil)
Dez 2009



Distribuição Consumo

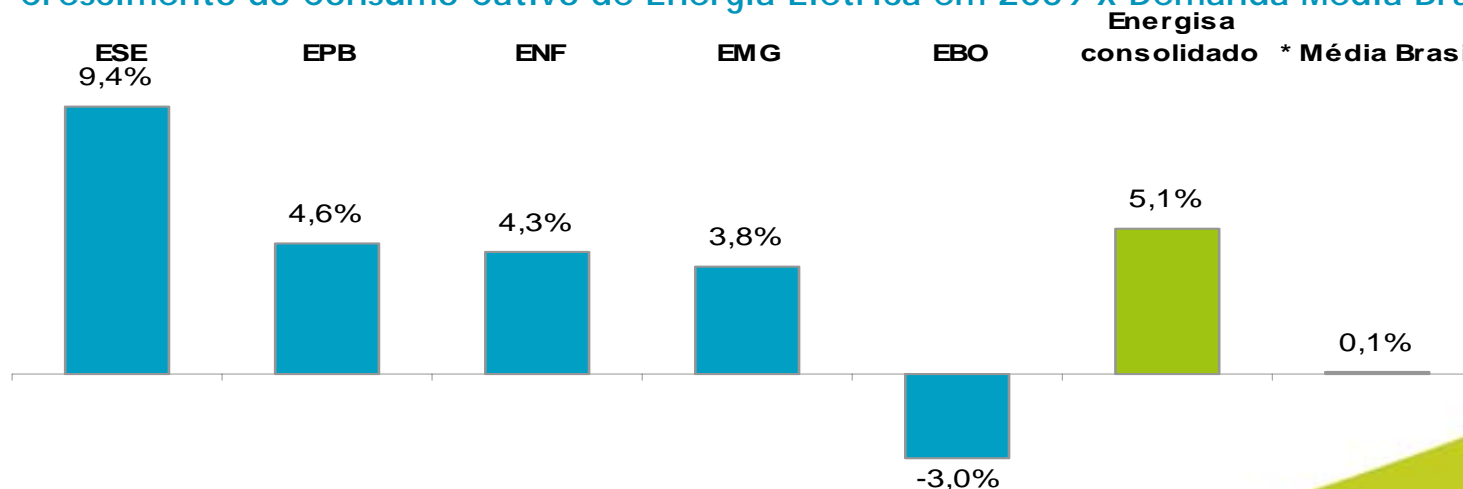
Consumo	# Consumidores	GWh	
EMG	16,5%	16,0%	} 21% SE
ENF	4,1%	4,8%	
ESE	25,3%	30,2%	} 79% NE
EPB	47,0%	40,6%	
EBO	7,1%	8,4%	
TOTAL	100,0%	100,0%	



Demanda de Energia

- ✓ Distribuidoras do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- ✓ Crescimento do consumo cativo nas áreas do Grupo Energisa é maior que a média nacional;
- ✓ Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem de EBITDA) representam 65% das receitas e 54% da energia distribuída no mercado próprio; e
- ✓ Evolução do número de consumidores (+ 4,0% em 2009) é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia;
- ✓ Em 2010 continuou a recuperação de consumo, atingindo no bimestre 6,5% (comparado com o 1º bimestre 2009).

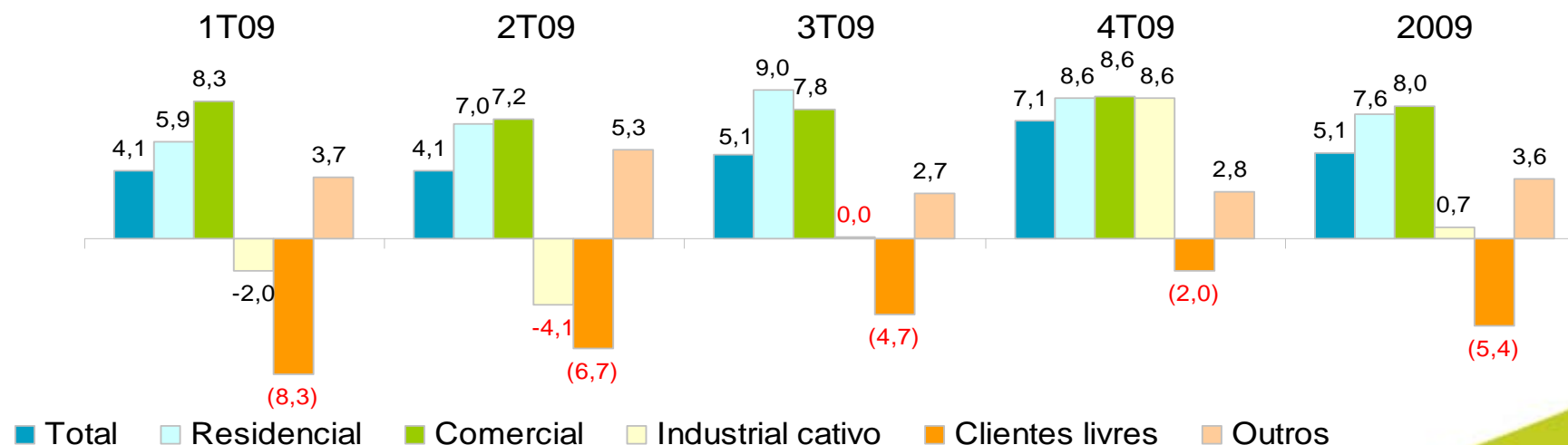
Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica em 2009 x Demanda Média Brasil



Comportamento da demanda de Energia em 2009

- ✓ Demandas das classes residencial e comercial apresentam significativos crescimentos, apesar da crise financeira mundial;
- ✓ Demandas industriais cativas e clientes livres foram afetados mas consumo industrial cativo já recuperado.
- ✓ 1º bimestre 2010 apresenta crescimento de 7,0% no consumo residencial, 11,2% no industrial e 6,6% no comercial na comparação com o mesmo período de 2009. A demanda total do 1º bimestre de 2010 ficou 6,5% acima de 2009.

Crescimento da Demanda de Energia por Classe (%)



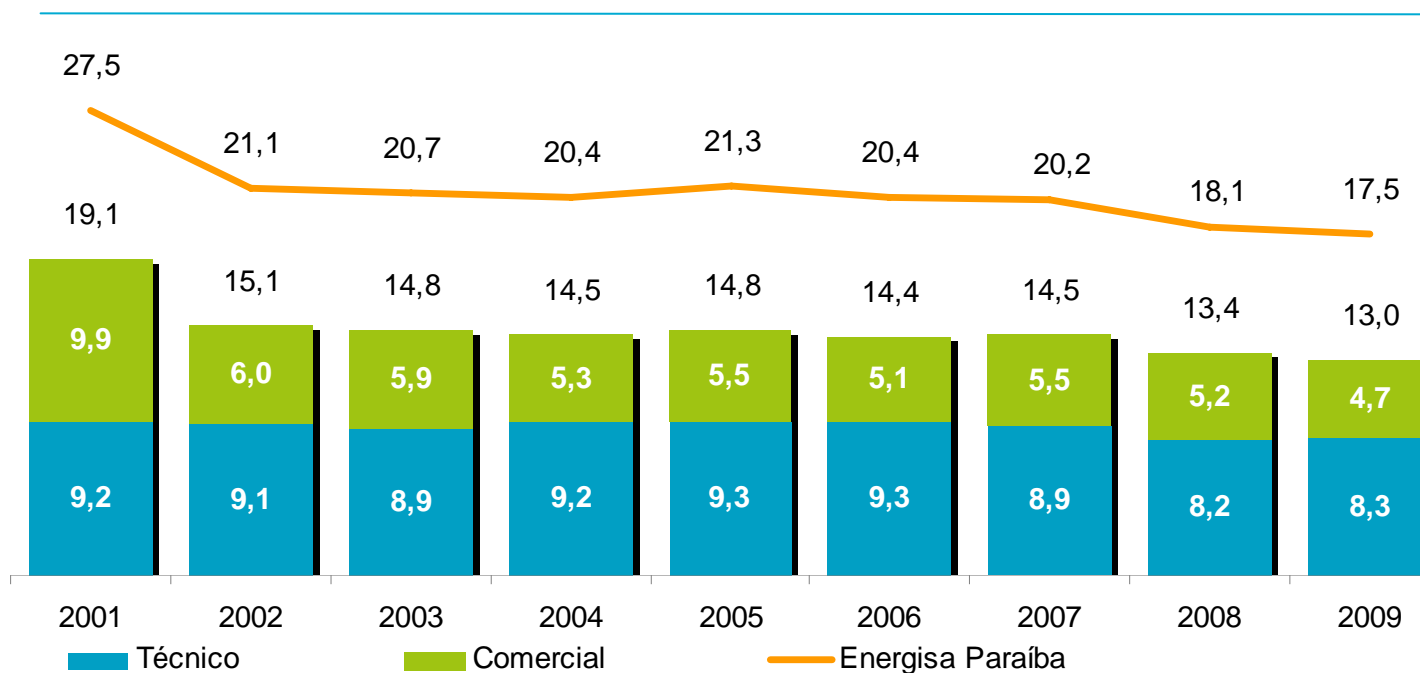
Obs.: Crescimento em relação ao mesmo período de 2008



Perdas de Energia (%)

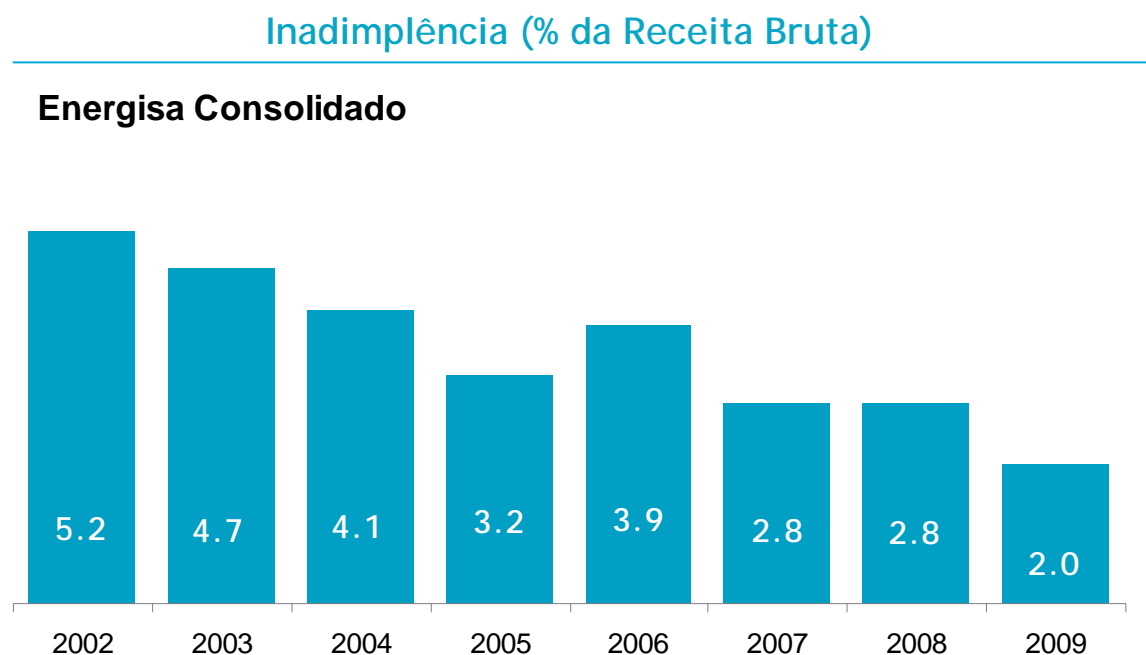
- ✓ Perdas consolidadas de energia: 13,0%. Exceto por Energisa Paraíba, nenhuma distribuidora do Grupo opera com perdas superiores a 12%;
- ✓ As perdas da Energisa Paraíba caíram de 35% em 2000 (pré-privatização) para 17,5% em 2009. Cada ponto percentual de redução de perdas na Energisa Paraíba representa R\$ 6 milhões de EBITDA por ano;

Perdas de Energia / Consolidado (%)



Inadimplência

- ✓ Redução contínua e relevante da inadimplência coloca as empresas do Grupo Energisa em posição de destaque no setor.

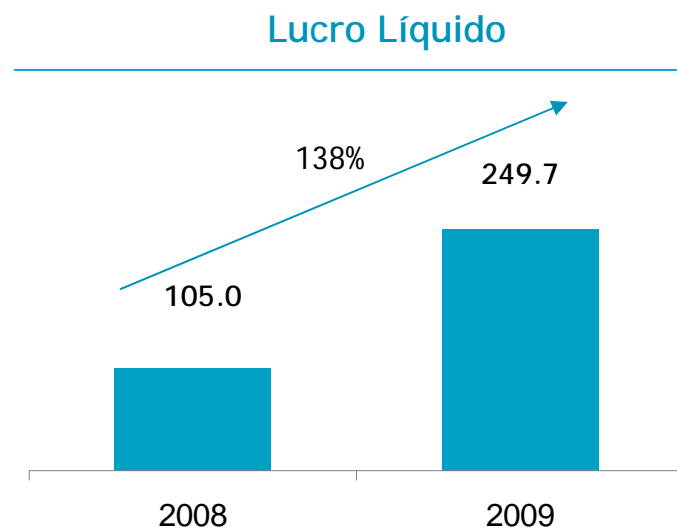


3. Aspectos Financeiros



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Desempenho Econômico - Financeiro

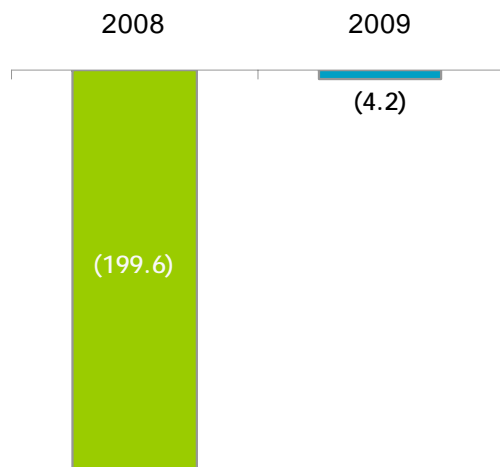


Lucro Líquido em R\$ MM	2005	2006	2007	2008	2009
E. Minas Gerais	38,5	75,1	38,9	43,9	29,6
E. Nova Friburgo	11,8	8,6	7,7	5,7	9,4
E. Sergipe	67,3	77,6	43,8	(20,5)	109,8
E. Paraíba	72,1	70,2	87,9	101,6	133,9
E. Borborema	4,9	8,4	10,9	18,3	12,6
Energisa Consolidado	41,3	76,2	327,8	105,0	249,7

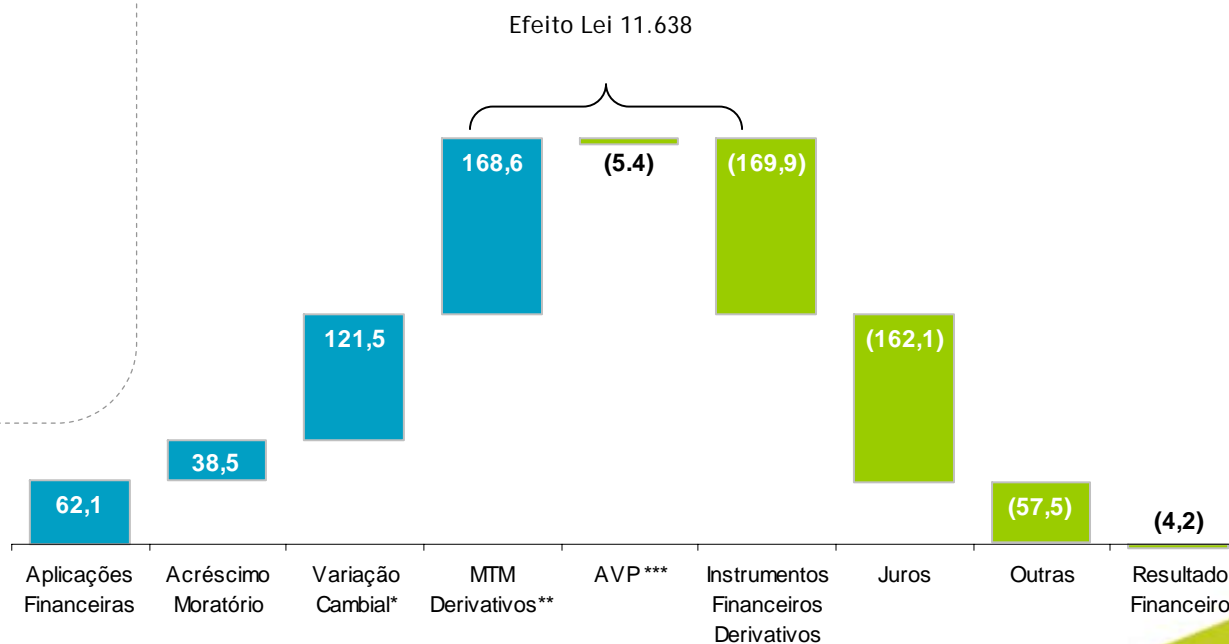


Resultado Financeiro

Crescimento do Resultado Financeiro
R\$ 195,4 MM



Composição do Resultado Financeiro de 2009 (R\$ MM)



(*) Variação cambial líquida do hedge

(**) MTM de derivativos associados à proteção da dívida em dólar

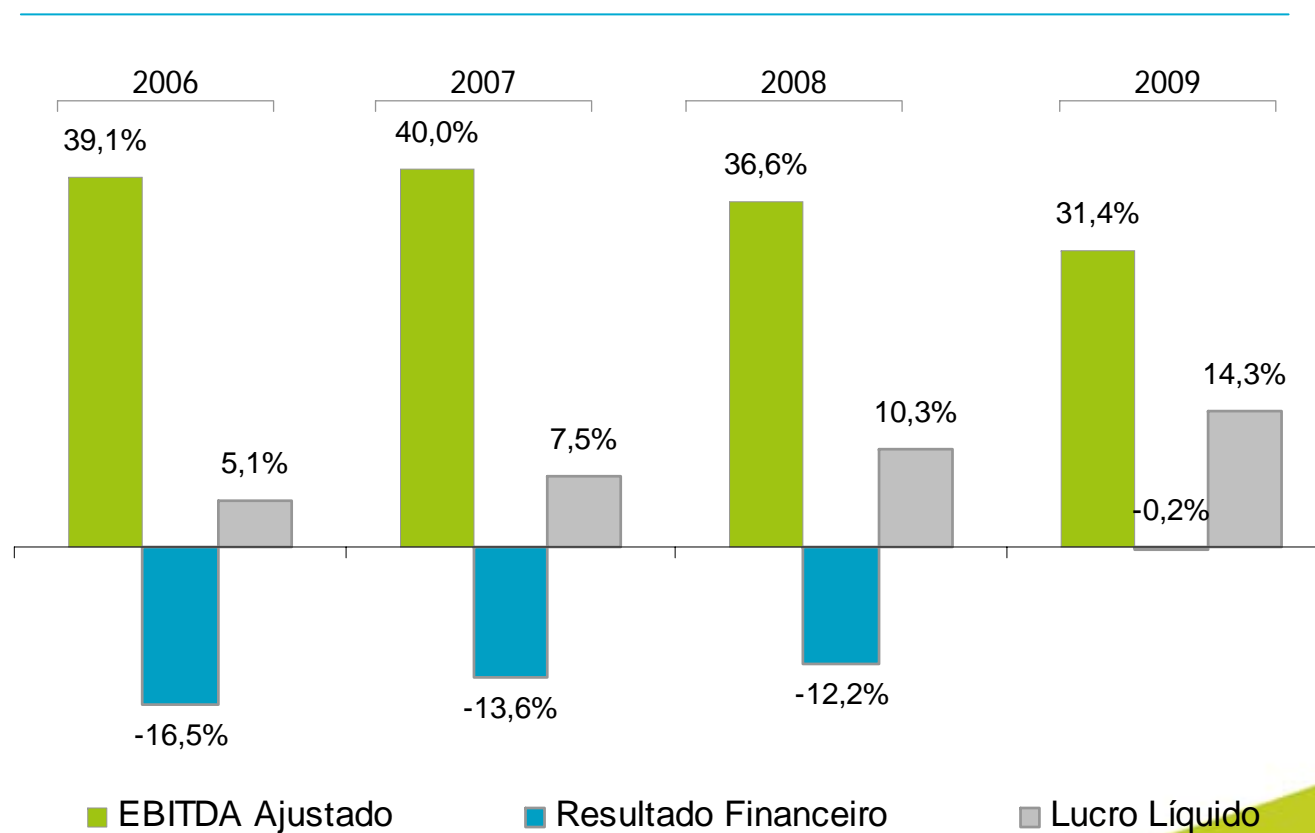
(***) Ajuste a Valor Presente



Rentabilidade

- ✓ A melhoria no resultado financeiro do grupo compensou o impacto negativo do segundo ciclo de revisões tarifárias das distribuidoras.

Margens de Rentabilidade - % Receita Líquida



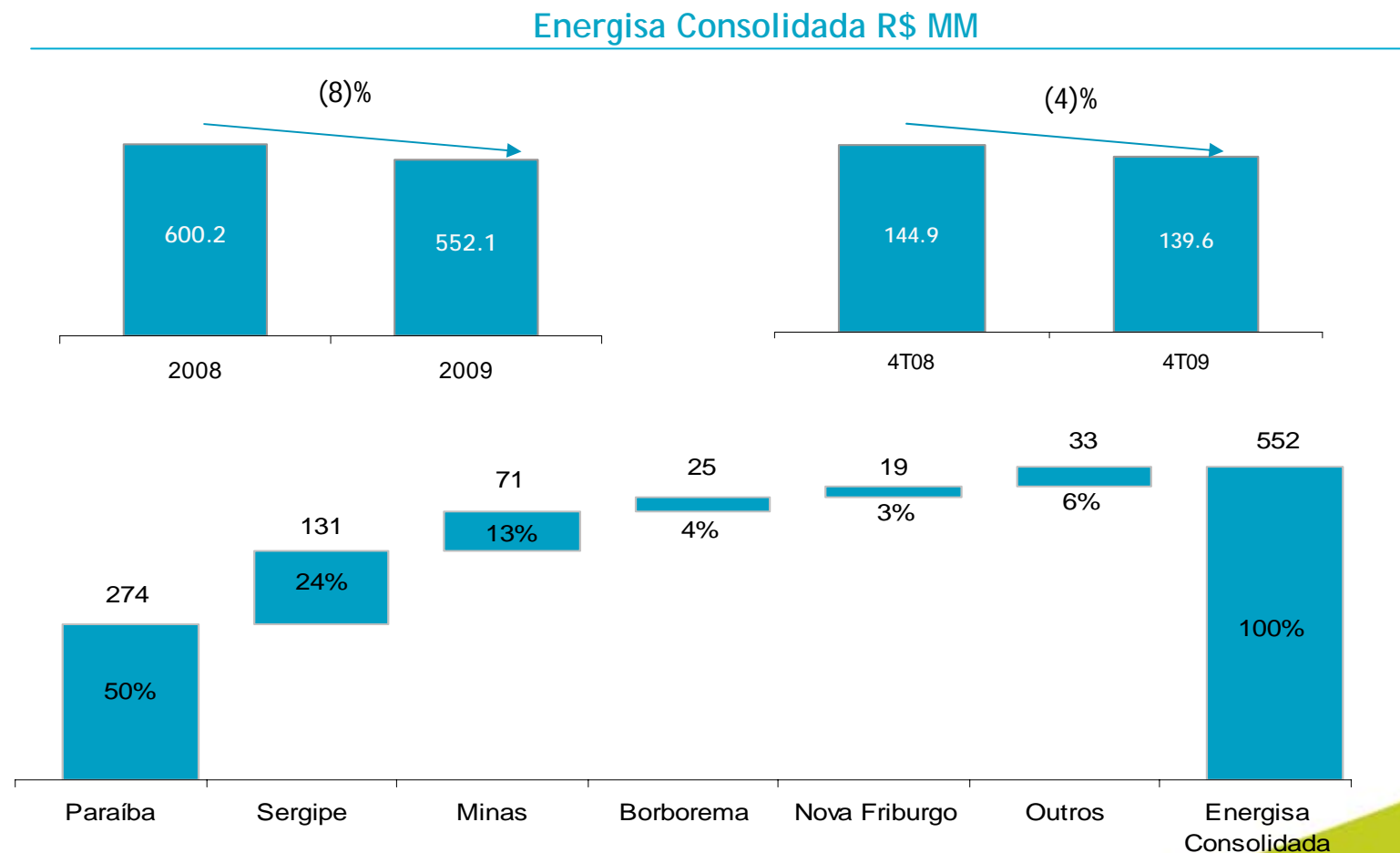
2007 - Exclui resultados de venda de ativos.

2008 - Lucro Líquido ajustado



Evolução do EBITDA Ajustado

- ✓ Prioridade na gestão de custos controláveis e foco nas atividades de maior impacto no EBITDA minimizando os efeitos das revisões tarifárias.

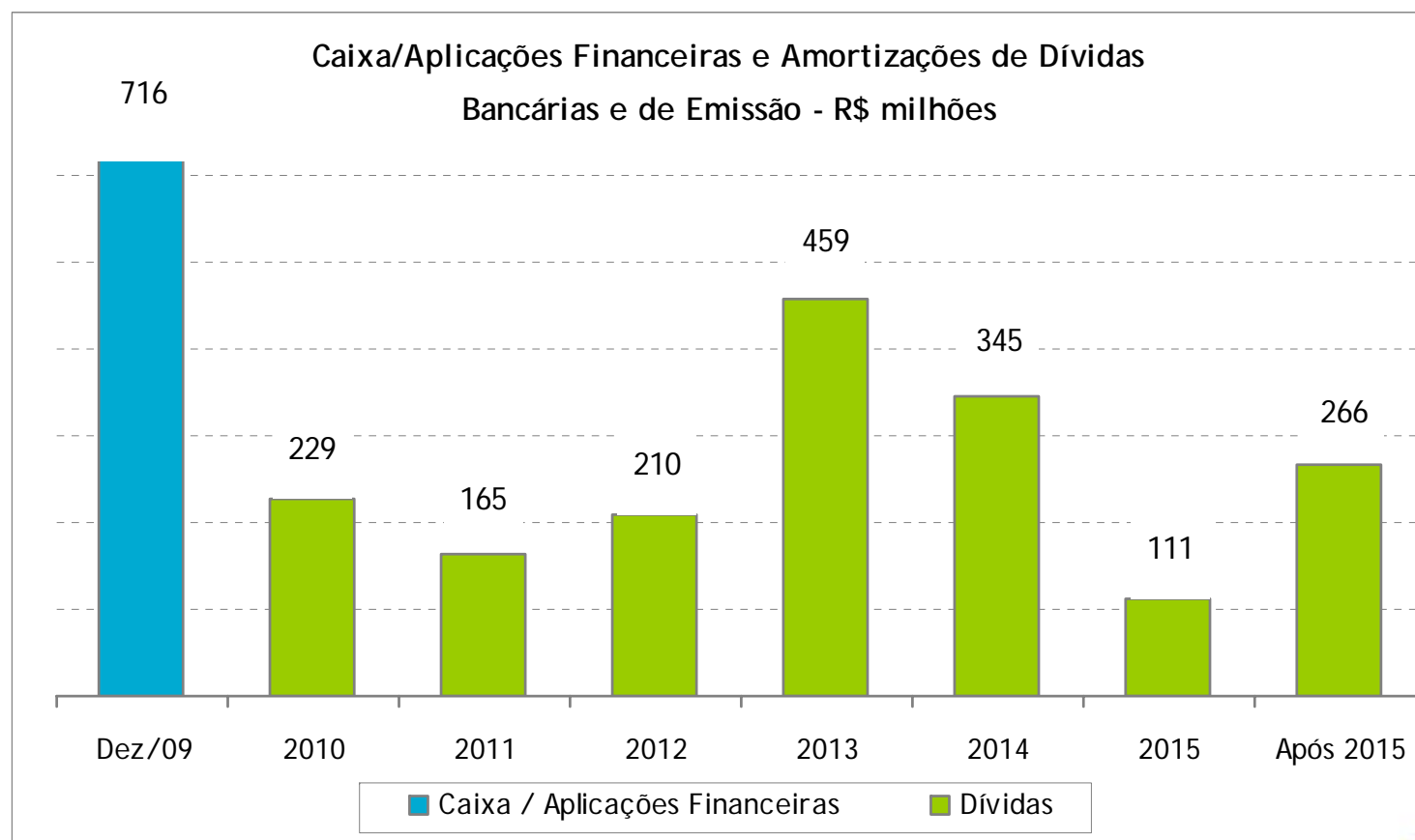


EBITDA ajustado: Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.



Amortização: Dívidas Bancárias e Emissões

- ✓ A posição de Caixa e Aplicações Financeiras em 31/12/09 é superior ao fluxo de amortizações das dívidas até meados de 2013.



Emissões de Dívidas em 2009



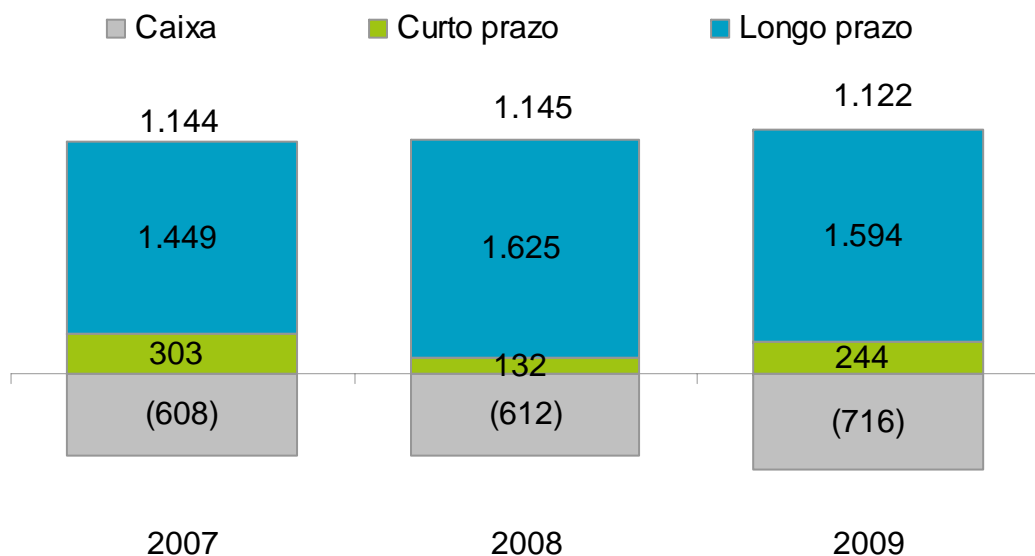
- ✓ **FIDC III:** R\$ 100 milhões (CDI + 0,7% - prazo total de 12 anos, 9 anos de carência);
- ✓ **BNB:** R\$ 90 milhões (8% a.a. - prazo total de 10 anos, 3 anos de carência);
- ✓ **Eletrobrás:** R\$ 58 milhões (5% a.a - prazo total de 10 anos, 2 anos de carência) financiamento do programa Luz para Todos e financiamentos de subtransmissão na Paraíba e Sergipe, no valor de R\$ 44 milhões (5% a.a. - prazo total de 5 anos, 2 anos de carência);
- ✓ **BNDES:** R\$ 150 milhões (6,9% a.a., 12,3 anos, 1,5 ano de carência) financiamento da construção de três PCH's, sendo R\$ 58 milhões já liberados.
- ✓ **Debêntures (coordenadas pelo BTG Pactual):** R\$ 200 milhões (R\$ 80 milhões na EPB, R\$ 60 milhões EMG e R\$ 60 milhões ESE). Prazo total de 5 anos bullet, com repactuação no 3º ano, custo de CDI+1,9% a.a.



Perfil das Dívidas - Evolução e Indexadores

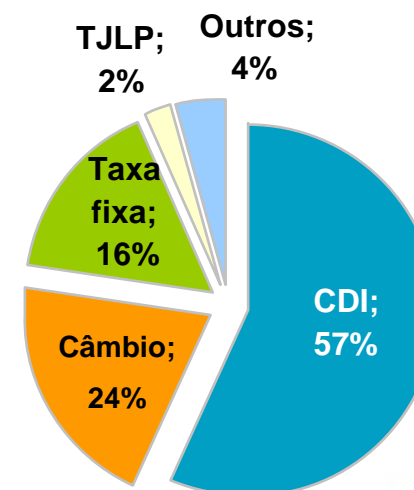
- ✓ Dívidas de curto prazo representam 13,3% do total do endividamento;
- ✓ Custo das dívidas em dezembro de 2009 equivale a 9,7% ao ano, com prazo médio de 5,5 anos;
- ✓ Emissões externas possuem hedge, com swap para CDI, observados limites de proteção cambial.

Evolução da Dívida Líquida Consolidada - R\$ milhões



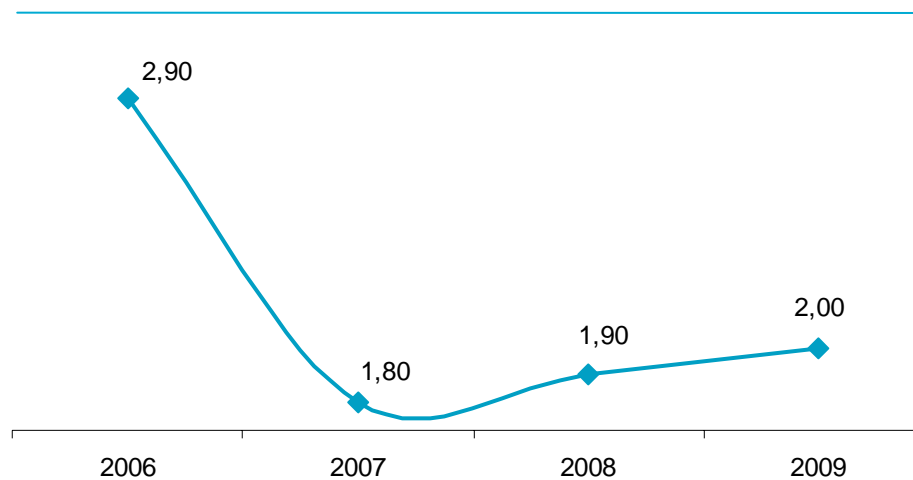
Dívida Líquida = Empréstimos bancários +
parcelamento de impostos + déficit atuarial - caixa

Indexadores

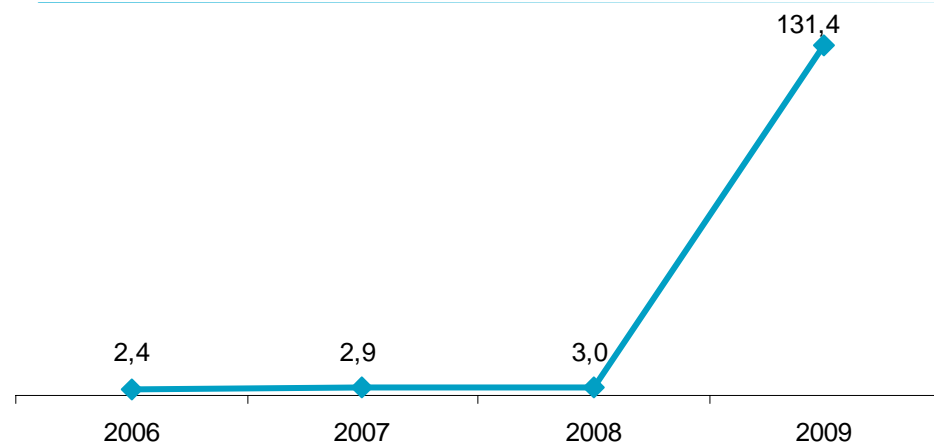


Perfil das Dívidas x EBITDA Ajustado

Dívida Líquida/EBITDA ajustado

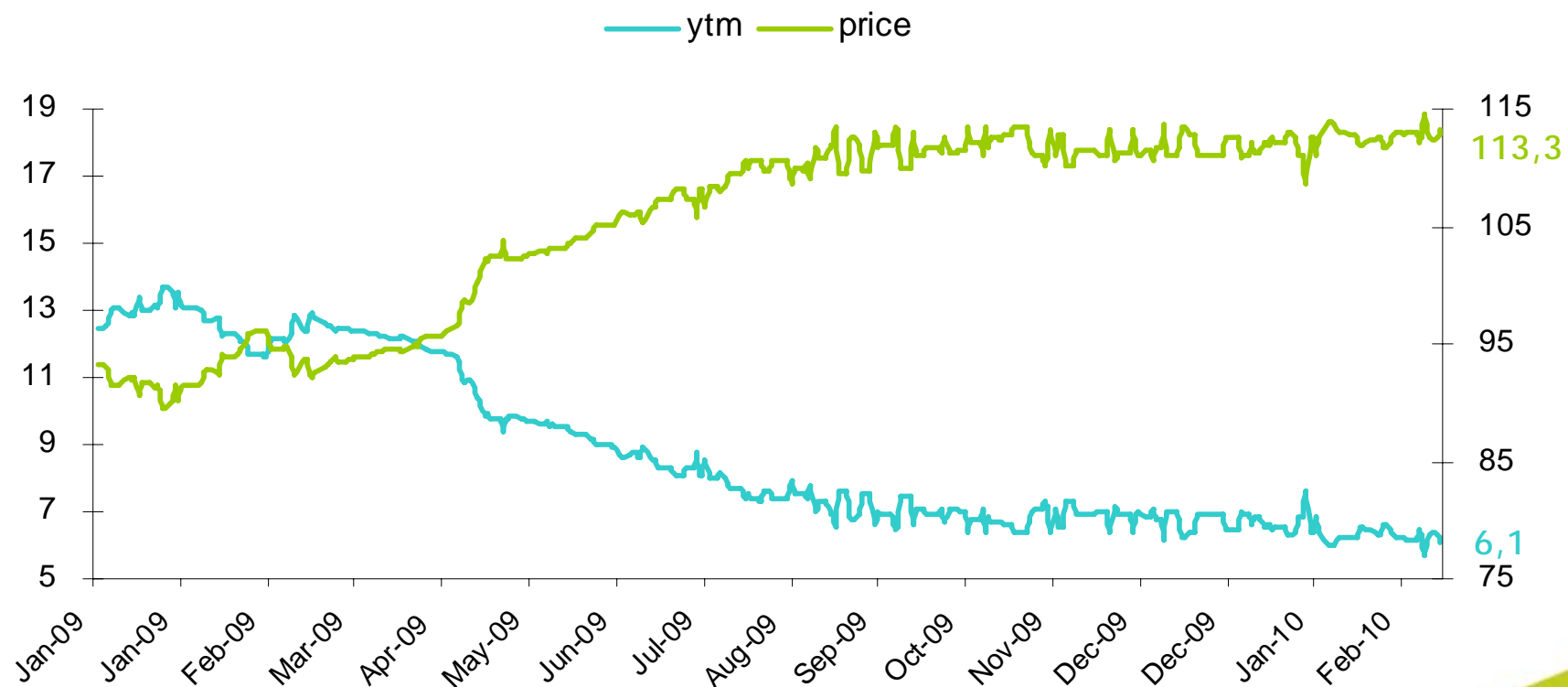


EBITDA ajustado / Resultado Financeiro



Desempenho das Notes Units

- ✓ As Notes Units emitidas por Energisa Sergipe (65%) e Energisa Paraíba (35%) estão negociadas acima do par, com yield de 6,1% a.a.



Atualizado em: 09/03/2010



Ratings



- ✓ Avaliação de risco corporativo e de emissões pelas principais agências de rating.

Agência	Escala	Nacional		Global		Último Relatório
		Rating	Perspectiva	Rating	Perspectiva	
S&P	Energisa S/A	brA	Stable	BB-	Stable	jul-09
	Energisa Sergipe	brA	Stable	BB-	Stable	jul-09
	Energisa Paraíba	brA+	Positive	BB-	Positive	jul-09
	Notes Units	-	-	BB-	Stable	jul-09
	FIDC Energisa (II)	brAAAf	Stable	-	-	set-09
	FIDC Energisa 2008 (III)	brAAAf	Stable	-	-	set-09
Moody's	Energisa S/A	A3.br	Positive	Ba3	Positive	mar-10
	Notes Units	-	-	Ba3	Positive	mar-10
Fitch	Energisa S/A	A(bra)	Stable	BB-	Stable	mar-10
	Energisa Sergipe	A(bra)	Stable	BB-	Stable	mar-10
	Energisa Paraíba	A(bra)	Stable	BB-	Stable	mar-10
	Energisa Minas Gerais	A(bra)	Stable	BB-	Stable	mar-10
	Notes Units	-	-	BB-	Stable	mar-10
	Debenture Energisa 1st Issuance	A(bra)	Stable	-	-	mar-10
	Debenture Energisa 3° Emissão	A(bra)	Stable	-	-	mar-10
	Debentures Sergipe 1° Emissão	A(bra)	Stable	-	-	mar-10
Debenture - CVM 476*	A(bra)	Stable	-	-	mar-10	

* Debenture Paraíba 1° Emissão, Debenture Sergipe 2° Emissão & Debenture Minas Gerais 7° Emissão



4. Regulatório

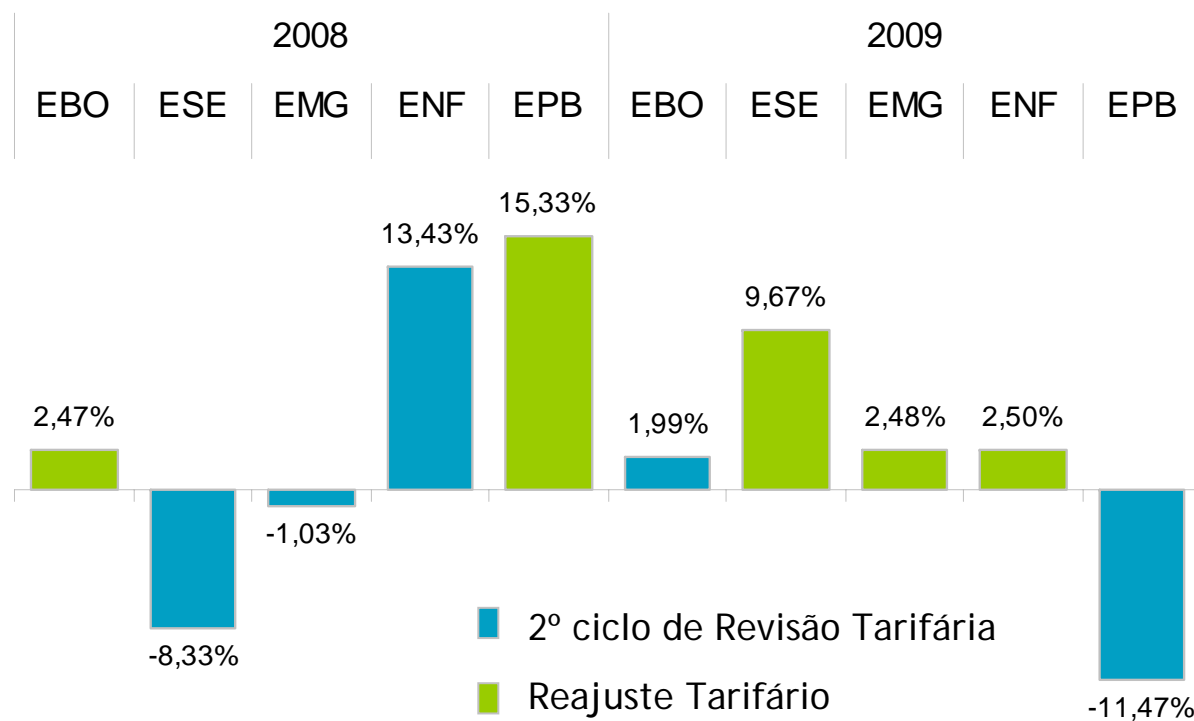


UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Revisões / Reajustes Tarifários



(Efeito líquido para os consumidores)



	EBO	ESE	EMG	ENF	EPB
Actual Factor X	0.62%	1.46%	0.80%	0.41%	0.54%



5. Estratégia Financeira



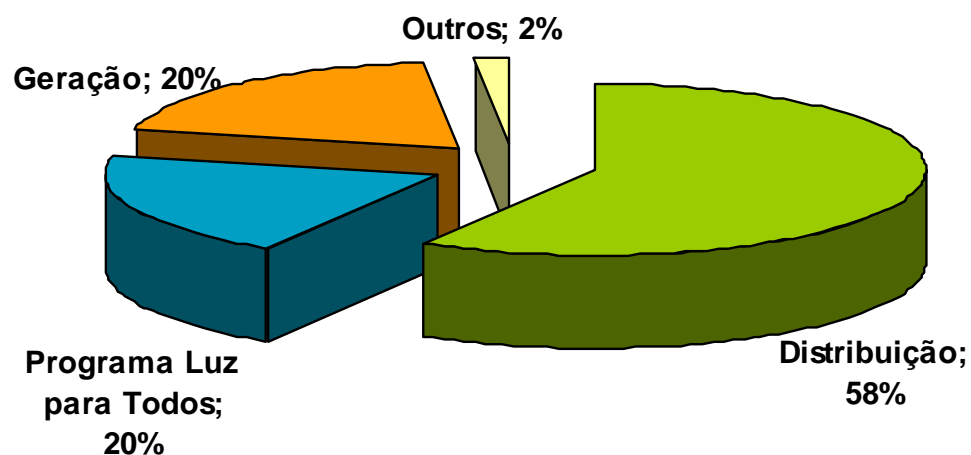
UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Investimentos - 2009

✓ Montante: R\$ 378 MM (+29,2% s/2008);

✓ Focos principais:

- 1) construção de três PCHs (foram investidos R\$ 74 MM em 2009);
- 2) ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços (R\$ 222 MM);
- 3) Programa “Luz para Todos” que absorveu R\$ 75 MM;
- 4) Outros Investimentos de R\$ 7 MM.



Investimentos
recorrentes em
Distribuição se situam
na faixa entre R\$150-
180 MM/ano (sem PLT)



Investimentos em Geração

- ✓ Definição estratégica: preservar a capacidade de gerar bons negócios com energias renováveis;
- ✓ O grupo objetiva implantar 200 MW de geração através de fontes renováveis até 2014,
- ✓ Para isso a Energisa conta com uma carteira de 227 MW de geração renovável, dos quais:
 - PCH's: Total de 107 MW (31 MW em construção desde março 2009 e outros 76 MW em desenvolvimento);
 - ✓ Eólico: Total de 120 MW (4 parques de 30 MW) aptos a participar dos leilões de energia eólica e com investimento previsto de aproximadamente R\$ 500 MM.

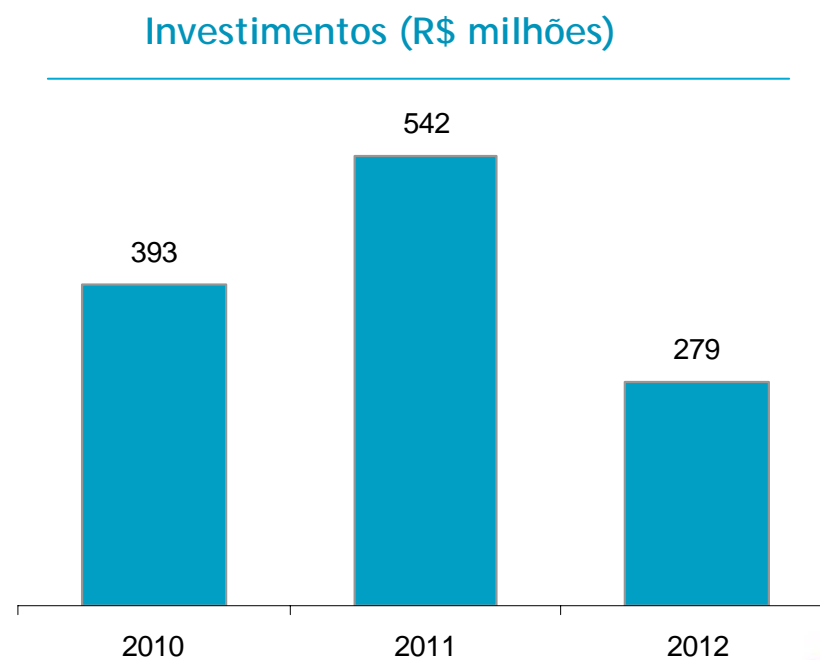
Investimentos 2009 - 2014

Estágio	Capacidade Instalada (MW)	Nº de Projetos	Investimentos (R\$ MM)	EBITDA Potencial (R\$ MM)
Em construção - 2009-10	31	3	200	25
Em desenvolvimento (considera parque eólico)	196	10	923	130
Total	227	13	1.123	155



Investimentos 2010 - 2012

- ✓ O Grupo Energisa investirá aproximadamente R\$ 1.2 bilhão nos próximos 3 anos, (sendo R\$ 393 milhões em 2010, R\$ 542 milhões em 2011 e R\$ 279 milhões em 2012) entre investimentos de geração, distribuição, Programa Luz para Todos e serviços;
- ✓ **Investimentos em Geração:** Os outros projetos eólicos representam investimento de aproximadamente R\$ 500 milhões, as PCH's do Rio Grande R\$ 120 milhões e outras PCH's em desenvolvimento R\$ 55 milhões no período.



Visão do Grupo



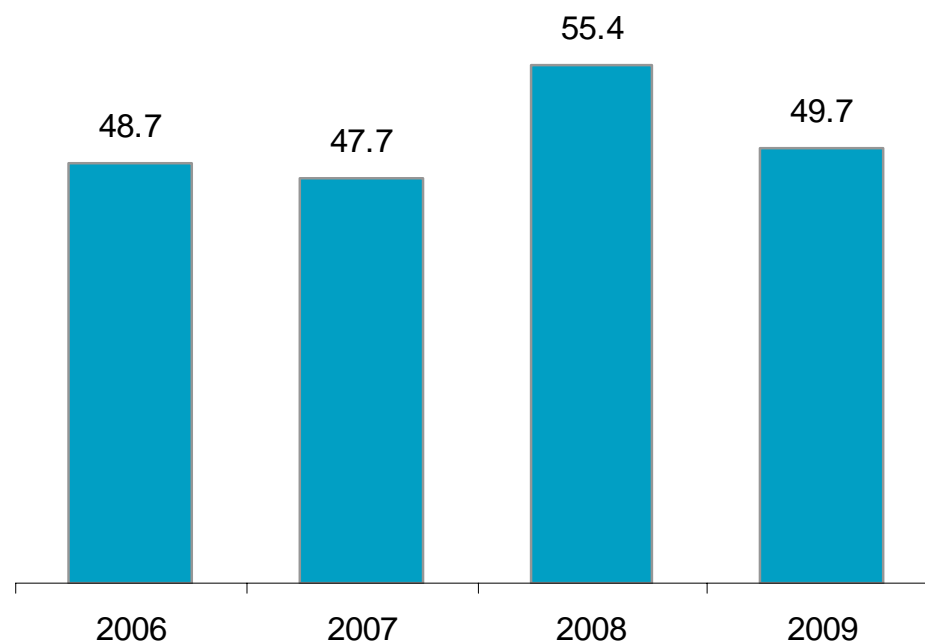
- ✓ Buscar se constituir no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação, até 2011;
- ✓ Alcançar 200 MW de capacidade de geração de energia através de fontes renováveis, em construção ou contratada, até 2014;
- ✓ Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação; e
- ✓ Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios.



Política de Dividendos - Energisa S/A

- ✓ A política estabelecida pelo Conselho de Administração para os próximos 2 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e observada a manutenção dos ratings, é distribuir entre 25% e 50% do lucro do exercício.

Dividendo / Lucro Líquido (%)



Dividendos (R\$ Milhões)	2006	2007	2008	2009
	36,6	153,4	57,4	123,4



Política de Gestão de Riscos Financeiros



O Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro, que inclui vários aspectos de risco de mercado, onde se destacam:

- ✓ Criação do comitê de gestão de riscos financeiros;
- ✓ Política de caixa mínimo;
- ✓ Política de investimento da posição de caixa, incluindo limites de risco de contraparte;
- ✓ Política para manutenção de alavancagem, em linha com o nível regulatório fornecido, assegurando a manutenção do rating corrente;
- ✓ Orientações sobre distribuição de dividendos;
- ✓ Política de diversificação de fontes de recursos, preservando prazo médio adequado da dívida consolidada;
- ✓ Política para limitar e proteger obrigações denominadas em moeda estrangeira; e
- ✓ Política de gestão de derivativos e limite de perdas.



Muito Obrigado!



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Contatos



Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira

Diretor de Finanças Corporativas

E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: caurelio@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar

Tel.: (21) 2122-6904

Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br

E-mail: stockinfo@energisa.com.br

